O papel do fisioterapeuta respiratório na abordagem do paciente com insuficiência respiratória

introdução

A insuficiência respiratória é uma condição clínica grave de alta mortalidade, caracterizada pelo comprometimento nas trocas gasosas, gerando incapacidade absoluta ou relativa do sistema respiratório em manter as demandas metabólicas dos tecidos, gerando altos índices de hospitalizações. Devido aos riscos de contaminação nas Unidades de Tratamento Intensivo, estudos tem apresentado programas de reabilitação em ambiente domiciliar.

Nesta assistência, o fisioterapeuta avalia as necessidades do paciente, tendo presente no domicílio um programa de reabilitação de igualdade com o que teria em uma clínica ou hospital.
A fisioterapia respiratória domiciliar tem sido bastante empregada no tratamento da insuficiência respiratória. Apesar de se obterem resultados que favorecem a redução dos sintomas das doenças, não foram encontrados estudos que abordassem a confiabilidade de todas as condutas citadas.

ALGUNS PROTOCOLOS SISTEMÁTICO PARA MOBILIZAÇÃO PRECOCE E EXERCÍCIOS TERAPÊUTICOS EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA AGUDA (IRA) SECUNDÁRIA À COVID-19

O coronavírus 2 da síndrome respiratória aguda grave (SARS-CoV-2) é um novo tipo de coronavírus que surgiu em 2019 e causador da Doença de Coronavírus 2019 (COVID-19). Ele gera problemas respiratórios semelhantes à gripe e sintomas como tosse, febre e, em casos mais graves, dificuldade para respirar.

A prevenção é relativamente simples: lave as mãos com frequência, evite tocar o rosto, ter contato próximo (dois metros de distância) com pessoas que apresentem sintomas e manter o isolamento social como forma de prevenção aos casos assintomáticos (OMS, 2020). É possível estar com a COVID-19 por até 14 dias antes de apresentar os sintomas, que são: febre (89%), cansaço (38%), tosse seca (68%), produção de escarro (34%), falta de ar (19%), problemas com o olfato - anosmia (86%) e distúrbios do paladar - ageusia (88%) (GUAN et al., 2020).

FISIOTERAPEUTAS ATUANDO NO COMBATE AO COVID-19

Estudantes e profissionais da área de saúde estão sendo chamados para atuarem no combate à pandemia ocasionada pelo novo coronavírus. A proposta faz parte da ação "O Brasil Conta Comigo", coordenada pelos Ministérios da Educação e Saúde. A medida tem o objetivo de fortalecer o enfrentamento ao novo coronavírus com o apoio excepcional, voluntário e não obrigatório dos alunos da área de saúde, e também dos profissionais de saúde registrados (cadastro obrigatório para uma possível chamada no futuro)

Covid-19: Máscaras especiais evitam uso de respiradores e aceleram recuperação de pacientes no HMM | Prefeitura de Marabá – Pa

DISPOSIÇÕES FINAIS

Apesar de que estudos que envolvam a COVID-19 e fisioterapia sejam escassos, as recomendações supracitadas tem como base conhecimento prévio, fundamentado no tratamento de pacientes com SARA (Síndrome de Angústia Respiratória do Adulto) e mostram-se imprescindíveis para uma recuperação e alta hospitalar mais rápida. pitalar mais rápida. Com os sinais estáveis no quadro de IRA, ausência de contraindicações, recursos humanos e condições realização das intervenções (incluindo EPIs), um protocolo sistemático para mobilização precoce e exercícios terapêuticos em pacientes submetidos a ventilação mecânica devido IRA secundária à COVID-19, deverá fazer parte do processo de tratamento e reabilitação destes pacientes.